



O Istituto Italiano di Cultura di Lisbona e o Museu Nacional da Música apresentam “Viagem a Itália”, recital de flauta e violino pelos irmãos Francesco e Stefano Parrino, definidos por Anna Menichetti, pianista, ensaísta e crítica de música, como "duas jóias da cultura italiana". A entrada é livre.

FRANCESCO E STEFANO PARRINO, sendo irmãos além de colegas, colaboram musicalmente desde sempre. Solistas internacionais, estão também muito ativos na divulgação da música de câmara e colaboram com alguns dos mais significativos compositores modernos e contemporâneos. Ambos estudaram nas mais prestigiadas Universidades e Instituições europeias de música e atuaram nos principais teatros e salas de concerto da Áustria, do Chile, da China, da Colômbia, da Croácia, do Equador, da Estônia, de Hong-Kong, da Indonésia, da Inglaterra, da França, da Itália, do Peru, da Romênia, da Rússia, da Eslovênia, da Espanha, da Suíça e da Turquia, obtendo muitos elogios da parte da crítica e muito público.

Os repertórios que apresentam variam desde o século XVIII até a música contemporânea, com particular atenção ao século XIX e à descoberta de partituras e compositores inéditos, injustamente esquecidos. Ambos são também professores e atualmente integram o corpo docente dos Conservatórios de Música "Niccolò Paganini" de Génova e "Arcangelo Corelli" de Messina. São criadores e organizadores de "LeAltreNote" - evento do festival Internacional

Valtellina que decorre na província italiana de Sondrio.

Francesco e Stefano colaboraram como solistas com várias orquestras, como a Aarad e a Kosice, com a Filarmónica de Turim, a Orquestra da Província de Catanzaro, a Orquestra Sinfônica da Sicília, a Orquestra de Câmara "Gli Armonici", a Orquestra de Câmara Bartolomeo Bruni, a Orquestra de câmara de Stesichoros, a Orquestra sinfônica de San Remo, com a Academia Filarmônica de São Petersburgo, a Symphonia da Royal Academy of Music de Londres, a Orquestra da Suíça Italiana, a Orquestra Sinfónica "Arturo Toscanini" e com os Solistas de Sónia.

Gravaram inúmeras primeiras execuções para as casas discográficas Stradivarius e Brilliant Classics, e o seu álbum dedicado a Leo Ornstein foi considerado dos mais interessantes de 2017 no âmbito internacional, e foi candidato ao prémio ICMA.

Francesco toca um magnífico violino de Gaetano Gadda (que remonta mais ou menos a 1950) e um Giuseppe & Antonio Gagliano (1790-1805) emprestado pela família do Maestro Gino Marinuzzi, com três arcos de grande valor: dois Benoit Rolland e um Eugène Sartory de 1930, que lhe foi doado por um admirador anónimo. Stefano é embaixador das flautas AZUM e toca duas preciosas flautas de madeira e ouro da Yamaha.

PROGRAMA - VIAGEM A ITÁLIA

ALESSANDRO ROLLA (1757 –1841) - Dueto n. II para flauta e violino - Largo
Sostenuto-Rondò

ARTHUR LOURIE (1892 –1966) - La flute à Travers Le Violon - Allegretto-Adagio-Presto

PAOLO GASPARIN (1978) - Variações sobre um tema dedicado a Nino Rota - dedicado ao
Duo Parrino

BARTOLOMEO CAMPAGNOLI (1751-1827) - dueto n. V em mi menor.
- Allegro
- Minuetto um pouco adagio
- Rondò: Allegro

LUCA RUSSO (1971) - Viagem a Itália dedicado ao duo Parrino – estreia portuguesa

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791) - Arias seleccionadas das “Bodas de Fígaro” e da “Flauta mágica”

FRANCO DONATONI (1927-2000) - Ciglio II

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados